



Camelo high-tech

Mania de verão, bicicleta elétrica inspira ensaio de moda com usuários e simpatizantes

Fotos de André Batista



Jefferson Lessa

A moda que ilustra esta página, vestindo proprietários e simpatizantes de bicicletas elétricas, é a estrela da reportagem. Mas, no final das contas, são as bikes que roubam a cena. Elevadas à condição de mania neste acachapante verão carioca, cada vez mais elas podem ser vistas circulando pelos melhores endereços da cidade.

O diretor de filmes Gabriel Mattar, de 31 anos, aderiu há dois meses, quando se mudou do Leblon para a Avenida Niemeyer. Seu estúdio de animação, o Komat Films, fica em Botafogo. Então...

— Foi uma questão de ir e vir com mais flexibilidade. São 20 quilômetros por dia e a bicicleta elétrica é uma opção prática — elogia. — Infelizmente, porém, a cidade não está preparada para os ciclistas, pois as pessoas são muito mal-educadas.

Que o diga a neófito Adriana Svartsnaider, diretora de estilo da Mr. Cat, que adquiriu sua bike na semana passada. A inspiração veio durante uma recente viagem a Paris:

— Não havia táxi, era uma roubada. Decidimos alugar uma dessas bicicletas e foi ótimo. Comprei assim que voltei.

Moradora de São Conrado, Adriana está se acostumando à novidade. O medo de assalto é grande.

— Eu não teria coragem de ir ao Leblon — confessa. — Mas acho cool para se deslocar pela Zona Sul, onde não há espaço para deixar o carro e os estacionamentos são caríssimos.

Por essas e outras, há quem abandone o carro definitivamente depois de experimentar as delícias destes camelos high-tech. A empresária Flávia Occhioni, dona do Felice Caffè do Leblon, não quer outra vida:

— Moro na Gávea, malho na Lagoa e trabalho no Leblon. Passava uma hora rodando para encontrar uma vaga. Vendi o carro e não me arrependi. Não tenho medo de assalto, tanto que levo a minha filha de nove anos para todos os cantos. Ah, e ando de vestido e salto alto.

Peso entre 16kg e 30kg

• Se ainda não conseguiu se livrar completamente da dependência do carro, a jornalista Fernanda Pizarro, de 30 anos, está bem perto disso: vai vender o seu nos próximos meses. Dona de uma bike apelidada de Digão pelas amigas, ela pesa prós e contras:

— Eu percorro distâncias muito curtas para ir e vir de carro, a bicicleta é ótima para isso. O problema é ficar tão vulnerável quando se anda pela rua. Moro na Gávea e trabalho em Botafogo, e, neste percurso, falta espaço para bicicletas.

O bailarino Thiago Sancho, de 26 anos, pensa em ter um brinquedo desses em brevíssimo:

— É ecológica e ótima para se usar no Rio, onde não dá para pedalar para todos os cantos.

Apesar de serem mais pesadas que as bicicletas tradicionais (entre 16 e 30 quilos), as elétricas atingem uma velocidade média de 30 km por hora. Podem ser usadas, também, só no pedal. E, como funcionam com bateria parecida com a de um celular, precisam ser recarregadas (operação que leva entre cinco e seis horas).

Sócio da LEV, loja especializada no Citta America que comercializa as bikes há um ano, Eduardo Afonso confirma a tendência com números.

— O aumento nas vendas foi de 100% de um ano para cá. Só neste verão, as vendas tiveram um aumento entre 20% e 30% em relação aos outros meses — contabiliza.

Na LEV, as bicicletas elétricas vêm em dois modelos (grande e pequeno) e custam entre R\$ 2.490 e R\$ 2.690. Na Bike Tech, no Leblon, o único modelo



disponível sai por R\$ 3.570.

— Ainda assim, vendemos cinco só em dezembro — comemora a gerente Elaine Cássia. ■

Coordenação: Patricia Veiga. Produção: Felipe Dornelles e Ricardo Campos. Beleza: Rafael Fernandez. Endereços na página 6

1. Adriana Svartsnaider: vestido NK Store (R\$ 1.830), paletó Alexandre Herchcovitch (R\$ 1.840), pulseira Vyx (R\$ 59), sandália (R\$ 220) e bolsa (R\$ 450) Mr. Cat

2. Fernanda Pizarro: camiseta British Colony (R\$ 95), blusa Cholet na Wish (R\$ 540), short Jeans Boutique (R\$ 350), bota Repetto na Avec (R\$ 1.790), óculos Chilli Beans (R\$ 228), cordões H. Stern (a partir de R\$ 1.100), relógio Arezzo (R\$ 79)

3. Thiago Sancho: camiseta Armadillo (R\$ 90), calça Toulon (R\$ 108), paletó Osklen (R\$ 1.197), chapéu Alexandre Herchcovitch (R\$ 398), óculos Chilli Beans (R\$ 228), tênis Redley (R\$ 195).

4. Flávia Occhioni: blusa Armani AX (R\$ 329), short Totem (R\$ 149), sapato Maria Bonita (R\$ 790), óculos brechó Catherine Labouré (R\$ 300), chapéu Fiszpan (R\$ 120), sapato Maria Bonita (R\$ 790)

5. Gabriel Mattar: Camisa: OEstudio (R\$ 228), bermuda Levis (R\$ 209), óculos do brechó Catherine Labouré (R\$ 220), tênis Addict (R\$ 180)

ipanemakravet

até 70% Off

IKK

tecidos nacionais e importados

ipanemakravet